



FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: PAPEL NA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

ELAINE MARIA SOUZA LIMA SANTOS; MARIA GABRIELA BARROS MENDES; MANOEL MESSIAS SANTOS

Introdução: A Fisioterapia oncológica vem desempenhando um papel crucial no tratamento precoce em paciente com câncer, auxiliando na reabilitação e promovendo uma melhor qualidade de vida. O objetivo é reduzir os efeitos colaterais físicos do tratamento, bem como cirurgias, radioterapia, hormonioterapia e quimioterapia, que podem causar fraqueza muscular, dor, fadiga e limitações funcionais. A fisioterapia oncológica aborda terapias manuais, técnicas respiratórias e exercícios individualizados, buscando diminuir o quadro álgico, restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, aumentar a ADM e prevenir edemas e linfedemas, além que a intervenção fisioterapêutica deve estar em todas as fases do câncer de mama, do diagnóstico ao tratamento e aos cuidados paliativos, impulsionando o retorno de suas atividades diárias.

Objetivos: analisar a eficácia da fisioterapia em alterações e limitações cinético-funcional, presença de sintomas álgicos, edema linfático e alterações na mecânica respiratória em pacientes oncológicos. **Metodologia:** O estudo consisti em uma revisão sistemática de literatura, buscando artigos publicados entre 2010 e 2024 nas principais bases de dados científicas, como PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão serão artigos que abordam intervenções fisioterapêuticas em pacientes com câncer com ênfase no câncer de mama, serão excluídos aqueles que não estão nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A análise dos dados dos artigos selecionados revelou que a maioria dos estudos demonstraram que a fisioterapia apresenta uma melhora significativa na funcionalidade e mobilidade, que a terapia manual e exercícios específicos associados resultam na diminuição da dor, fadiga e no controle de linfedema, foram evidenciadas que dependendo da cirurgia e tempo de acompanhamento as intervenções precoces são mais eficazes na prevenção e minimização dos efeitos adversos. **Conclusão:** A Fisioterapia Oncológica mostrou-se eficaz na melhora dos efeitos colaterais aumentando a qualidade de vida dos pacientes. Com tudo a variabilidade metodológica dos artigos revisados apesar dos resultados positivos, propõe a necessidade de mais pesquisas padronizadas. De modo geral, a fisioterapia deve ser incluída como um componente indispensável para possibilitar a reabilitação e qualidade de vida.

Palavras-chave: FADIGA; FISIOTERAPIA; LIMITAÇÃO; ; NEOPLASIA; REABILITAÇÃO